
O USO EXCESSIVO DE PSICOTRÓPICOS NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES: UM RESUMO INTEGRATIVOS DE FATORES COLABORADORES

Rafael Augusto Guimarães dos Santos Martins Ribeiro¹; Yuri Roger Thompson Bernardes²,
Monize Marques de Almeida³

1. Discente do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
2. Discente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
3. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Introdução: Este trabalho explora o panorama atual do uso excessivo de psicotrópicos na saúde mental de adolescentes, destacando os fatores colaboradores para seu uso e investigando métodos eficazes e políticas públicas para mitigar tal prática. **Objetivos:** Identificar e sintetizar os fatores sociais, psicológicos e biológicos que contribuem para o uso excessivo de psicotrópicos entre adolescentes, e compreender as intervenções mais eficazes para reduzir esse uso, fornecendo uma base de conhecimento que informe projetos e práticas clínicas voltadas à saúde mental adolescente. **Metodologia:** Este estudo adota uma revisão integrativa de literatura que dispensa avaliação ética. A pesquisa foi realizada na base de dados PubMed, com os descritores “Adolescent Health”; “Psychotropic Drugs”; “Psychological Well-being”, incluindo apenas textos originais completos, gratuitos e publicados nos últimos 5 anos, o que resultou em 24 artigos. Após análise dos resumos, foram selecionados 4 artigos em concordância com a temática proposta para o trabalho. **Resultados e Discussão:** Diversas dimensões relacionadas ao uso excessivo de psicotrópicos entre adolescentes foram evidenciadas. A prevalência de polifarmácia psicotrópica pediátrica está associada a fatores como gênero, idade e status socioeconômico, com maior incidência entre homens, adolescentes mais velhos e de famílias com menor poder aquisitivo. Observou-se também uma relação entre desempenho acadêmico e saúde mental, variando conforme o contexto socioeconômico, e oportunidades educacionais para a saúde mental dos jovens. Destacou-se a importância de educar a população sobre os benefícios e riscos dos psicotrópicos em adolescentes e explorar alternativas de tratamento, como a psicoterapia, para melhorar a saúde mental dos jovens e evitar esse uso excessivo de fármacos. A análise dos resultados mostra a complexidade do uso

excessivo de psicotrópicos entre adolescentes e a necessidade de abordagens efetivas para a gestão. Os impactos negativos desse abuso de psicoativos, especialmente em situações socioeconômicas desfavoráveis, reforçam a necessidade de alternativas de tratamento e de uma educação ampla sobre o tema. **Considerações Finais:** Em conclusão, o uso excessivo de psicotrópicos entre adolescentes é um problema complexo que requer uma abordagem bem planejada e integrada, com foco em educação, alternativas de tratamento e políticas públicas para promover a saúde mental dos jovens e suas comunidades.

Palavras-Chave: Saúde do Adolescente; Drogas Psicotrópicas; Bem-Estar Psicológico.